



# VIVA CONOSCO O CENTENÁRIO...

E  
S  
T  
A  
M  
O  
S  
  
E  
M  
  
F  
E  
S  
T  
A



**Abertura Solene .  
Pág: 02**



**Festa de Comemoração  
do Início do Centenário - Pág: 03**



**Lançamento do Livro  
Irmã Priscila Oliveira - Pág: 05**



**Encontro Nacional da Família Orionita  
em Aparecida - Pág 06**



**Homenagem à Irmã Josefina - Pág 05**



## Editorial:

Este noticiário quer trazer até nós o conhecimento do maravilhoso evento da abertura do triênio em preparação ao centenário de fundação das PIMC, que como Congregação foi oficializada no dia 23 de agosto de 2012 em Tortona Itália, para agradecer, redescobrir e impulsionar a vocação e a missão das PIMC na Igreja. Neste dia 20 de outubro a abertura foi realizada na Província Nossa Senhora Aparecida e a partir desta data cada comunidade está convidada a fazer a sua abertura a nível local para que este evento seja vivenciado e celebrado por todos os que fazem parte da família orionita.

# Palavra da Superiora Provincial Irmã Maria Priscila Oliveira:

Divino, Pe. Paulo Flavio da Silva Diocesano, Diác. Osvaldir R. Mendes e Diác. Aparecido Pereira da Silva, todos os religiosos, religiosas, Leigas consagradas do Instituto Maria de Nazaré, amigos e amigas da PODP.

Sinto - me , verdadeiramente honrada, nesta tarde, pela Graça da manifestação dos desígnios insondáveis do Senhor que, na minha frágil pessoa me concede unir-me à inteira família religiosa das PIMC espalhada em dezesseis países, em especial comunhão com as irmãs da



religiosa, na interação com todos (as) que têm colaborado na construção da continuidade do Carisma Orionita destes cem anos. Todavia, conscientes de nossas fraquezas e infidelidades no seguimento de Cristo, no caminho e inspiração de nosso Santo fundador, São Luís Orione, de nossa insignificante presença missionária junto ao povo de Deus, suplicamos-lhe perdão e misericórdia para todas nós.

Volvemos nossos olhos a um acontecimento histórico que transcende o período da fundação. Empenhamo-nos para conhecer melhor os acontecimentos de outrora, refletir e contemplar todo o processo que anima e orienta os fatos vividos, os sonhos que foram projetados e hoje têm a finalidade de alimentar, atualizar os acontecimentos com o propósito de lutar para dar novo significado à caminhada de vivência da graça divina concedida a DO

e a todos que admiram e assumem o processo de nossa espiritualidade e missão apostólica. Queremos continuar a construir o percurso do qual somos parte integrante hoje por vocação, porque sentimos a gratuidade de sermos nele inseridas, porque convocadas por Deus para entregar uma herança que, ao mesmo tempo em que nos pertence, transcende nosso aqui e agora. Queremos passar esta herança com renovado vigor às novas gerações, para que também elas saibam honrar o Pai espiritual que temos. É nosso desejo continuar na partilha do dom com todas as pessoas que se sentem chamadas a continuar no estilo de vida, espiritualidade e missionariedade que nos caracteriza. Desejamos renovar nossa aliança com nosso Deus e Pai, nossa entrega para ser fiéis ao seu Projeto, mediante o Carisma que orienta nossa caminhada missionária.



**A**o início desta celebração, quero saudar e nomear com carinho aos nossos Caríssimos e ilustres convidados desta tarde: Dom Enemésio Lazzaris, DD. Bispo da diocese de Balsas Maranhão, Dom Aloísio Hilário de Pinho, DD. Bispo Orionita, Pe. Aparecido Provincial dos FDP província Sul, Pe. Tarcísio Vieira Provincial dos FDP província norte, Pe. Edson Castro - Provincial do Verbo Divino, Pe. Pedro Bortolini, Pe. Gilmar Joaquim Hermes, Pe. Renato Scano, Pe. José Deboita, Pe. Claudinei Niedzwiecki, Pe. Aroldo - Responsável pelo setor Missionário do Verbo

província "Nossa Sra. Aparecida", para fazer a abertura ao triênio de preparação ao nosso centenário de fundação em nossa querida terra brasileira. Trago, neste momento, nosso coração ao ritmo dos sentimentos e emoções de festa, pulsando no mais íntimo de cada uma, para saudar a todos e a todas como participantes desta história que continua acontecendo.

Esta é uma celebração de júbilo, de fé e de gratidão a Deus por este grande dom; é ação de graças por tantas vidas doadas na caridade, expressão do gesto de Deus agindo na história pessoal e coletiva de nossa família





# Festa de Abertura do Triênio para o Centenário das PIMC



Preparando o Ambiente

Preparando a celebração de abertura



Sonho de Dom Orione



Uma Mensagem de Esperança



A Presença das Comunidades



É com imensa alegria no Senhor como fez Maria ao Cantar o Magnificat

que nós Pequenas Irmãs Missionárias da caridade (Irmãs Orionitas) nos dirigimos a cada uma/a em particular, como a todos os familiares para agradecer de coração, a bondosa e generosa colaboração, a dedicação e serviço prestados a nossa família religiosa por ocasião da Abertura Oficial do triênio em preparação ao nosso centenário que será celebrado em 2015, mas que dia 20 de Outubro quis o

Senhor nos presentear com esse dom solene.





# Homilia de Dom Aloísio na abertura do centenário

*“Eu vos envio em nome de Deus em todos os lugares.  
Onde chegardes, semeai a caridade.*

*O mundo não quer linguagem, mas gente que saiba dar a vida pelo próximo.”*

É com imensa alegria no coração e com apreço que lhes tenho, que as cumprimento e desejo a todas o bem do Senhor: O Senhor lhes dê sua paz!

Ao chegar este momento histórico, nos abraçamos em festa diante da generosidade de Deus com as Senhoras e aplaudimos a fidelidade das Irmãs na persistência do louvor, do serviço num contínuo abandono à Divina Providência. Queremos nos ajudar mutuamente a vislumbrar a vontade do Senhor e nosso lugar no meio do povo neste momento.

A celebração deste centenário não pode ser simplesmente um olhar ao passado com agradecimento e admiração. Este jubileu deve levá-las a abraçar novamente o carisma fundacional, seu dinamismo espiritual. Que cada irmã assuma novamente este carisma, o ardor missionário de nosso santo fundador, São Luís Orione. Deixem que o espírito ilumine suas vidas, suas aspirações, suas responsabilidades e também suas dificuldades. Que as estimule a viver com renovada paixão o momento presente. Isto requer um discernimento profundo: “Examinem tudo e fiquem com o que é bom (1Ts 5, 21), lhes diz hoje o Senhor. O discernimento é exigência de fidelidade, se queremos saber distinguir o que vem do Espírito e o que lhe é contrário, se queremos ser sinais legíveis para um mundo sedento de “novo céu e nova terra” (Is 65,17; /ao 21,1), se queremos reproduzir com valor a audácia, a criatividade e a santidade de São Luís Orione. “Neste espírito, vieram nossos primeiros padres, religiosos e freiras. Muitos tocaram estas terras e jamais voltaram à sua terra natal, aos seus lares”. É preciso voltar no tempo para considerar que partir em missão “ad gentes” era um ato de coragem. Atravessar milhas de oceanos exigia dias e meses de viagem; viver num mundo pouco conhecido, com hábitos diferentes era um gesto grandioso de fé. Muito mais, anunciar Jesus Cristo era uma chama vital que alimentava o crescimento da Igreja” (Pe. Antônio S. Bogaz, orionita).

As mudanças que vivemos nos últimos anos foram provocadas pelo apelo e pelo dom do Concílio Vaticano II. O Concílio nos convidou a uma renovação, que levasse em conta quatro fidelidades que não podem faltar em nenhuma forma de vida consagrada: fidelidade a Cristo, fidelidade ao próprio carisma, fidelidade à Igreja e fidelidade ao homem de hoje. São caminhos de aprofundamento, de purificação, de comunhão e de missão. É o momento

nos diz a Igreja de uma vida consagrada renovada e fortalecida. Esta chamada do Concílio e da Igreja de hoje deverá ser acolhida com prontidão e júbilo, pois a renovação profunda a que somos chamados, apesar da estrada percorrida, está ainda a meio caminho. É chegado o momento de assumi-la, vivê-la e levá-la à plenitude. Tanto mais que circunstâncias internas e externas nos estão pedindo a renovação. E este centenário é boa ocasião para isto.

Este momento é precioso para as Irmãs. É hora de vibrar de júbilo e gratidão por esta privilegiada vocação que receberam, sem a merecer, com os valores próprios de uma vida missionária que se ocupa em “servir na fidelidade a Deus e promover a comunhão com o povo de Deus, na Igreja e na sociedade; em todos os ângulos da terra, mediante o carisma de São Luís Orione”, com fortes e luminosas expressões carismáticas próprias. É hora de desejar ainda mais intensamente ser desposada por Jesus Cristo como uma experiência de maravilhosa densidade, como um compromisso glorioso e sem limitações. Conhecer Jesus, ver seu rosto, segui-lo. “Ter os mesmos sentimentos de Cristo”. (Fl 2,5); ser um só espírito com Cristo Crucificado.

É hora de animação espiritual, enriquecida pela liturgia caminho de formação, mestra de pensamento e experiência espiritual e por um crescente uso da Palavra de Deus no estudo e na oração como leitura orante da Palavra. Neste contexto faço meu o convite que vem do Sínodo sobre a Palavra e que Bento XVI acolheu na recente Exortação Apostólica *Verbum Domini* (50): “Que não falte em nenhuma comunidade de vida consagrada uma formação sólida à leitura orante da Bíblia.” É hora de comunhão e fraternidade, hora de um mais profundo sentido de pertença à Família Orionita, da qual fazemos parte.

É hora de amar e cuidar melhor da pessoa humana, atendendo a seus ritmos próprios de crescimento. É hora de um maior respeito pela responsabilidade e pela dignidade de cada pessoa em pé de igualdade, superando antigas diferenças e animando a todos a participarem com responsabilidade na vida e nas decisões comunitárias. Isso pede um novo modo de exercer a autoridade. É hora de fomentar e exercitar a vida comunitária como um encontro interpessoal de pessoas mais livres e mais maduras.

É hora de tomar maior

consciência e fazer um esforço especial para revitalizar a formação inicial e a permanente, procurando, sob muitos aspectos métodos novos. Uma formação integral, que leve em conta todas as dimensões da pessoa: humana, cristã, carismática, de tal modo que cada uma das atitudes ou gestos, tanto nos momentos importantes como nas circunstâncias ordinárias da vida, possa revelar a sua pertença total e feliz a Deus. Uma formação continuada, porque a exigência da formação não acaba nunca. Uma formação que, sem esquecer as exigências da formação inicial, dê clara prioridade à formação permanente, pois só assim as Irmãs poderão mostrar “a beleza da entrega total à causa do Evangelho” na vida orionita e poderão anunciar explicitamente sua vocação às novas gerações. É hora de amar, com a Igreja, nosso mundo de hoje, esta geração surpreendente que o Senhor ama com paixão, valorizando o diálogo com o mundo, respeitando as diferentes culturas, vibrando com o zelo missionário, colaborando com a expansão da Congregação em outros países, como fizeram nossos antecessores, nos quais nos espelhamos.

É hora sem dúvida, de cruz redentora. O fato de estarem desposadas com Cristo Redentor tem nesta hora aplicações reais e dolorosas. Pois é necessário enfrentar as novas dificuldades com lucidez e audácia, com a mesma coragem com que as primeiras Irmãs enfrentaram suas dificuldades sem se renderem. As dificuldades não são pequenas, mas o carisma e a Regra motiva as Irmãs e delas exige que continuem a trabalhar com ânimo e a completar no sofrimento a oferenda pessoal em comunhão com Jesus.

É hora de ter confiança na Providência. O Senhor suscitou esta família religiosa para honrar seu Filho e sua Mãe, e continua cuidando dela. Isso deve despertar nas Irmãs uma confiança indestrutível, ainda que não saibam como o Senhor agirá hoje. O futuro das Pequenas Irmãs Missionárias da Caridade está sob os cuidados providentes do Senhor, em quem confiamos. Às Irmãs cabe levar adiante, num trabalho coerente e decidido, o processo de crescimento em seus múltiplos aspectos: mentalidade, vida, visão das coisas. Estes desafios não as podem desanimar. Pelo contrário, sirvam de estímulo ao trabalho e ao comprometimento, com renovado ardor, levando sempre em conta as orientações da Igreja. Não podemos nos omitir diante das dificuldades. Devemos enfrentá-las com a



confiança de quem sabe que Deus é nosso guarda e defensor, nosso refúgio e segurança (cf. São Francisco: Louvores a Deus). O Senhor lhes entregou uma missão e deseja que ela seja cumprida também nos dias de hoje. E com esmero. Não é isto que a Igreja precisa e espera de todos os consagrados e das Pequenas Irmãs Missionárias da Caridade, em particular?

Que presente são já agora para a Igreja e a humanidade suas Comunidades, onde, com Maria, Jesus é reconhecido e proclamado o Senhor; o Esposo que enche seus corações e as leva ao Pai e que, com o Espírito Santo e sua Palavra, as faz participantes de seu sacerdócio e sua contemplação na missão, que as mantém unidas em comunidade sempre fiéis a um incansável crescimento na experiência de uma vida de pobreza, simplicidade, acolhimento, compromisso de amor! Que cada casa da congregação seja uma casa de Nazaré: isso é o de que a Igreja precisa, isso é o que lhes pedem a Igreja, o mundo e todos nós. Enfim 100 anos de Fundação! Expressão de vida e missão. Recontando “a beleza de um dom do Espírito, de um carisma acolhido e doado por Dom Orione na Igreja, e através da qual, transmitido aos seus Filhos e Filhas e a quantos se deixam fascinar pelo seu mistério, que se encarnou em múltiplos contextos sócio cultural na Itália e no exterior, mediante as obras humildes, simples e frequentemente escondidas, das Pequenas Irmãs Missionárias da Caridade, chamadas a “espalhar a caridade nos sulcos da sociedade” para “fazer de Cristo o coração do mundo”. (Ir.M. Chiara Pilota)

Alegremo-nos com isto, celebremos festivamente com as Irmãs, num cântico de gratidão à Misericórdia e Providência Divina do Senhor e num grande júbilo fraterno e cordial. Que esta celebração seja de alegria, bênção, renovação e unidade! Que aumente em todos nós a comunhão e o espírito que animou e incentivou Luís Orione, impulsionado pela caridade, dizer e viver “o nosso coração é para ser um altar onde arda o fogo inextinguível da divina caridade.” Deus as abençoe!

Dom Aloísio Hilário de Pinho  
Bispo Emérito de Jataí GO

# Lançamento do Livro da Irmã Priscila Oliveira



No mesmo dia 20 de outubro de 2012, durante o evento da abertura do Centenário também aconteceu algo importantíssimo para nós o lançamento do livro: “A herança de um carisma na ótica feminina” escrito por Irmã Maria Priscila Oliveira, Superiora Provincial das PIMC.

“Considero-me agraciada por Deus sempre, mas principalmente nesta tarde de poder colocar ao público uma singela obra que pretende aumentar nosso conhecimento sobre a história das PIMC.

O livro tem como título: “A herança de um carisma na ótica feminina”

Quero explicar a terminologia “Ótica feminina”, que caracteriza este tema. Esta terminologia é inclusiva das partes de uma globalidade, quer seja de gênero,

de grupo, de corpo, de famílias religiosas ou mesmo de carisma; todas essas componentes realizam-se na integração, na reciprocidade de dons, pois cada parte se completa em vista do conjunto, na corresponsabilidade de umas pelas outras. Cresce, desenvolve-se no específico da metade à medida que sabe acolher o diferente e integrar a diversidade que lhe é complementar.

Cada parte é complementar da “planta única” com diversos ramos dos fatos desde a origem até nossos dias.

A herança de um carisma na ótica feminina é um olhar contemplativo da experiência realizada pelo fundador e pelas primeiras irmãs, as colaboradoras da obra

no início das atividades de caridade, realizadas pelo ramo feminino.

É maravilhoso apreciar a missão do período fundacional! Olhar como as irmãs foram assimilando, paulatinamente, o carisma recebido na transmissão às novas gerações, até a nossa.

Colocamos neste dia, à disposição de todos que desejam conhecer as filhas de Dom Orione mais de perto, este singelo subsídio.

Convido a todos para darmos graças a Deus e contemplarmos com reverência a dádiva desta celebração memorável de abertura do triênio de preparação dos cem anos de história de amor e gratuidade, na labuta missionária de evangelização e promoção da vida em plenitude com todos aqueles e aquelas que fizeram parte deste processo, por cada geração que soma força para melhor qualificar e ressignificar a continuidade histórica das PIMC. A história tem muitas páginas em branco e este livro também para que você continue a escrevê-la.”



## Uma Homenagem a Irmã Maria Josefina Amadeo (Sacramentina)



**Vida Consagrada doação contínua 20 de outubro de 2012**

No Povoado Malagueno Departamento Santa Maria Província de Córdoba na Argentina no jardim do coração de Raul Amadeo e Susana Telma Luzzetta nasceram 7 flores dentre essas o Senhor escolheu uma delas para enfeitar o coração da Igreja.

Maria Ester Amadeo, a 4ª filha; cresceu no seio da família que a ensinou os valores cristãos, dando-lhe todo o afeto e cuidados necessários para ser uma pessoa protagonista de sua própria história. Dedicou-se aos estudos e ao trabalho. Ainda jovem sentiu o chamado de Deus para ser religiosa.

Fez experiências em outras Congregações até que conheceu as Irmãs Sacramentinas de São Luís Orione, que a receberam com muito carinho na casa Provincial, na comunidade das Irmãs Sacramentinas, sendo em seguida admitida ao postulante, onde fez uma boa experiência. Em 2 de fevereiro de 1960 ingressou no noviciado, fez a 1ª Profissão Religiosa como Sacramentina em 2 de fevereiro 1962, recebendo o nome de Irmã Maria Josefina Amadeo de Nossa Senhora das Flores, e em 1967 fez a sua consagração definitiva nas Irmãs Sacramentinas de Dom Orione.

Em 5 de outubro do corrente ano veio ao Brasil para festejar conosco o seu jubileu de ouro de vida consagrada. Ir. Josefina hoje o nosso coração exulta de alegria no Senhor pela sua presença aqui neste momento tão importante para nós: festejarmos juntas os seus 50 anos de vida Consagrada.

É festa! É alegria em nosso coração pela sua fidelidade, em receber e acolher o amor de Deus, o chamado à vocação religiosa, pela capacidade de ouvir a voz de Deus que lhe

chamou e escolheu, lhe deu uma linda missão, viver no próprio coração da Igreja como sacramentina aos pés de Jesus Sacramentado, com uma tarefa especial, rezar sempre pela igreja, pelo papa, pela nossa congregação e por todos os povos, em especial pelos irmãos que não conhecem a verdade de Jesus Cristo, na sua oração sustentando-os pela fé.

O nosso coração exulta de alegria em Deus pela sua simplicidade, seu modo de viver, e conviver com todas as pessoas, pelos dons que o Senhor lhe confiou e que coloca em comum à serviço do próximo.

O nosso coração exulta de alegria, pela sua grande generosidade esforço e coragem de estar sempre pronta para fazer a vontade de Deus em especial quando ofereceu-se para vir ao Brasil para dar continuidade à existência da comunidade das irmãs sacramentinas assumindo a tarefa de formadora das jovens em todo período de formação inicial à vida Religiosa.

Hoje aqui estão os frutos de seu trabalho: quatro irmãs sacramentinas, as que Deus chamou e escolheu e colocou aos seus cuidados para fazer crescer e frutificar no amor de Deus e dos Irmãos.

O nosso coração exulta de alegria e agradece a Deus pela bondade de nossas superiores provinciais: Irmãs M. Priscila e Ir. M. Mônica, e a Madre Mabel que nos deram de presente em gratidão pelos 10 anos de doação em favor da nossa comunidade. Estes dias são tão maravilhosos com a sua presença em nossa província neste tempo tão especial de celebração da abertura do triênio em preparação do nosso centenário.





# Encontro Nacional da Família Orionita - Aparecida



desta História.

Cada um de nós é uma pedrinha no mosaico da edificação destes 100 anos de história que estamos celebrando e trazem em si a continuidade e a abertura do novo



No dia 21 de outubro de 2012 no Santuário da Mãe Aparecida, a família orionita se reuniu para celebrar este grande evento que se realiza a cada ano agradecendo a presença da Mãe na vida e na história das Congregações dos Filhos da Divina Providência e das Pequenas Irmãs Missionárias da Caridade. Este ano com particular motivação as PIMC animaram este encontro lembrando o centenário de fundação que se realizará em 2015, assim sendo a Província Nossa Senhora Aparecida, na palavra de Irmã Maria Priscila Oliveira, superiora provincial exprimiui a alegria e gratidão pela presença de todos: Nossas boas vindas a todos os romeiros e romeiras das famílias orionitas: Província "Nossa Senhora de



apostar no bem sempre, no bem a todos, à inteira humanidade, para instaurar tudo em Cristo com Maria: AVE MARIA E AVANTE!" Dando vida a esta momento histórico da fundação as Irmãs e formandas da

das primeiras comunidades orionitas no Brasil que tem continuidade até os dias de hoje e isso dá um grande significado à continuidade da história que se dá através de nós hoje. Desta forma o Instituto Dom Orione de Brasília com as crianças e jovens fizeram um agradecimento a todo bem que é realizado nesta bonita obra de caridade, dizendo o seu muito obrigado pelas coisas cotidianas que acontece na vida de cada pessoa que é acolhida em uma obra orionita. Foi um momento emocionante de reconhecimento pelo bem realizado através da caridade.



E no terceiro momento o Padre Aparecido da Silva, superior provincial da Província Nossa Senhora da Anunciação lembrando o centenário da presença orionita do Brasil falou da beleza e grandeza de ser leigo orionita e fez uma proposta que em cada lar tenha um quadro de São Luís Orione, onde esta imagem de devoção seja uma inspiração para fazer o bem. Em seguida a comunidade de Rio Claro fez uma bonita apresentação recontando a história da chegada dos primeiros missionários no Brasil.



Província apresentaram em forma teatral o sonho de Dom Orione com Nossa Senhora do manto azul, onde ele viu multidões de crianças, jovens, religiosos e religiosas sendo acolhidos e protegidos por Nossa Senhora.

O Padre Tarcísio Vieira, superior provincial da Província Nossa Senhora de Fátima, falou da preparação da festa do centenário da presença orionita no Brasil, sendo que se realizará no próximo ano. Ele falou do início da história da presença dos FDP no Brasil, agradecendo a presença de

algumas caravanas presentes neste encontro que são parte



Fátima", Província "Nossa Senhora da Anunciação" e Província "Nossa Senhora Aparecida".

Esta romaria tem um significado todo especial para nós que, estamos vivendo o início da preparação trienal à celebração do centenário da Missão orionita no Brasil dos FDP e o da fundação das PIMC. Somos todos e todas convidados a dizer: Eu também faço parte

centenário em 2014 e 2015.

Você também faz parte desta história! Vamos colaborar para dar novos passos, renovar nosso entusiasmo, nossa fé, esperança e caridade para amar com ardor o Senhor da Criação, a Divina Providência que sempre nos acompanha no serviço aos nossos irmãos e irmãs que esperam a nossa colaboração para ressignificar a vida e arriscar num mundo melhor. Vamos

*Assim, com uma solene bênção os provinciais encerraram este encontro no Santuário da Mãe Aparecida. Um encontro animado e alegre que dá sempre o desejo de retornar no próximo ano para novamente encontrar-se como família orionita e dar continuidade a esta grande festa de família.*

*Parabenizamos Irmã Maria Priscila pela dedicação e doação em escrever a nossa história neste maravilhoso livro: "A herança de um carisma na ótica feminina", o qual nos ajudará a celebrar com maior empenho o centenário da nossa fundação.*